



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

DCA

3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2023

Data: 02 de Agosto de 2023 (Quarta-feira)

Horário: 14h00min às 15h00min

Local: Via Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

O Chefe do **Departamento de Ciências Animais (DCA)** CONVOCA os professores e representante discente, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **3ª Reunião Extraordinária de 2023 do DCA**, com data, local e horário, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);
2. Aprovação da ata da **6ª Reunião Ordinária de 2023 do DCA**;
3. Aprovação dos seguintes **projetos de ensino**:
 - MONITORIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS – *Prof. ERALDO BARBOSA CALADO*;
 - MONITORIA PARA MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA – *Prof. FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO*;
4. Aprovação do seguinte **projeto de pesquisa**:
 - APICULTURA POTIGUAR – *Prof. KATIA PERES GRAMACHO*;
5. Aprovação das seguintes **ações de extensão**:
 - Liga Acadêmica de Estudos em Pequenos Animais – LAEPA – *Prof. ALEXANDRE RODRIGUES SILVA*;
 - Veter Júnior - Consultorias Veterinárias – *Prof. MARCELO BARBOSA BEZERRA*;
6. Aprovação dos **PIDs 2023.1** dos seguintes docentes:
 - *AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR*
 - *KATIA PERES GRAMACHO*

Data: 02 de Agosto de 2023 (Quarta-feira)

Local: Via Google Meet

Horário: 14:00H às 15:00H

Mossoró-RN, 31 de Julho de 2023

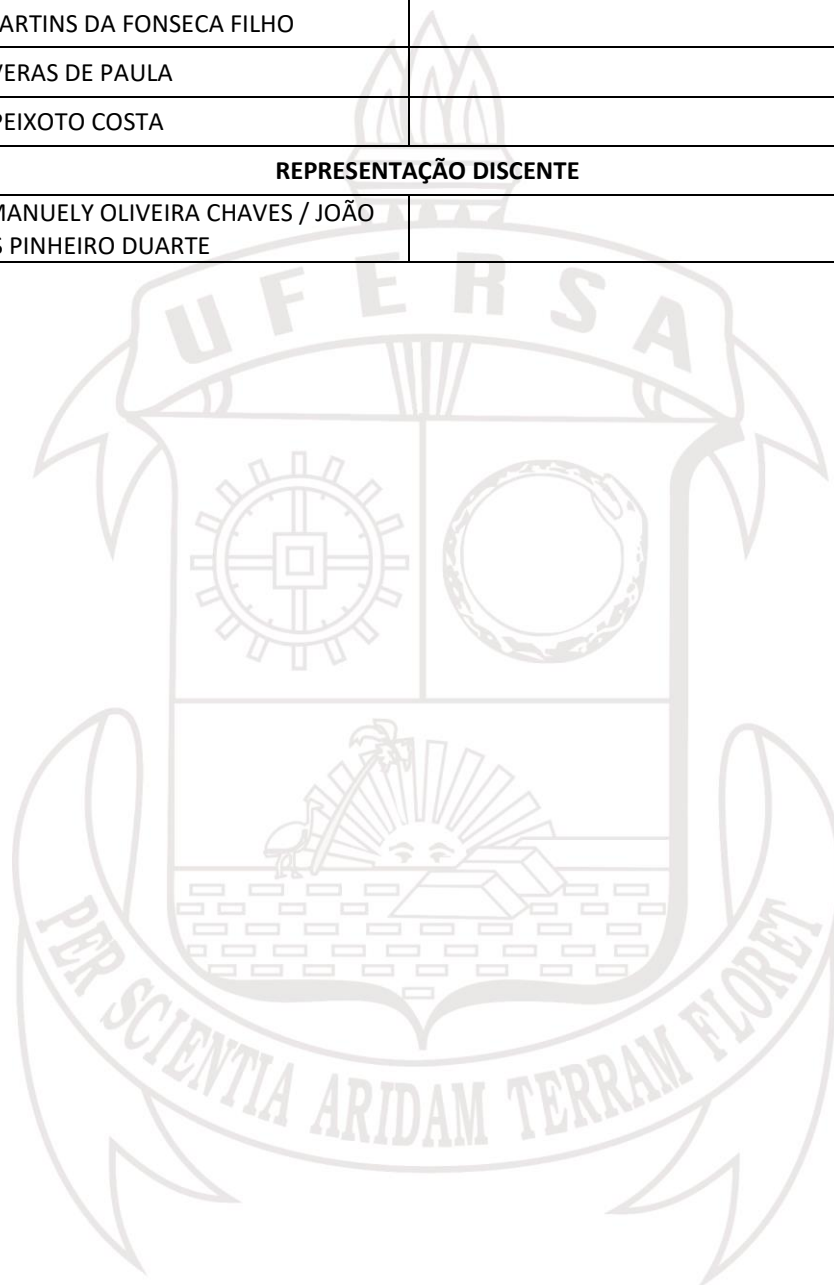
Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	ALEX AUGUSTO GONCALVES	AFASTAMENTO
3	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
4	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
5	ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	
7	CARLOS CAMPOS CAMARA	
8	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
9	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	AFASTAMENTO
12	GUELSON BATISTA DA SILVA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
15	JAEI SOARES BATISTA	
16	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
17	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	
18	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
19	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
20	KÁTIA PERES GRAMACHO	
21	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	AFASTAMENTO
22	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
23	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
24	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
25	MATHEUS RAMALHO DE LIMA	
26	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
27	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	
28	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
29	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	

30	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
31	RAQUEL LIMA SALGADO	
32	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	
33	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
34	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
35	TALYTA LINS NUNES	
36	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO	
37	VALERIA VERAS DE PAULA	
38	WIRTON PEIXOTO COSTA	
REPRESENTAÇÃO DISCENTE		
1	SARAH EMANUELY OLIVEIRA CHAVES / JOÃO LUIZ ELIAS PINHEIRO DUARTE	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

3ª Reunião Extraordinária de 2023

1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2023

2. Aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária de 2023 do DCA;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

1 No décimo nono dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos,
2 através da plataforma virtual Google Meet, foi realizada a sexta reunião ordinária do Departamento de
3 Ciências Animais (DCA). Estiveram presentes os seguintes membros: **Raimundo Alves Barreto**
4 **Júnior** (vice-chefe do departamento), **Alexandre Rodrigues Silva**, **Carlos Eduardo Bezerra de**
5 **Moura**, **Dorgival Moraes de Lima Júnior**, **Marcelo Augusto Bezerra**, **Matheus Ramalho de Lima**,
6 **Michelly Fernandes de Macedo**, **Moacir Franco de Oliveira**, **Rennan Herculano Rufino Moreira**,
7 **Sthenia dos Santos Albano Amora**, **Talyta Lins Nunes**, e **Valéria Veras de Paula**. Justificaram a
8 ausência os docentes **Alex Martins Varela de Arruda**, **Andrezza Araújo de França**, **Carlos Campos**
9 **Câmara**, **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro**, **Humberto Gomes Hazin**, **Jefferson Filgueira Alcindo**,
10 **José Ernandes Rufino de Sousa**, **Josemir de Souza Gonçalves**, **Marcelle Santana de Araújo**,
11 **Patrícia de Oliveira Lima**, **Raquel Lima Salgado**, **Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes** e
12 **Wirton Peixoto Costa**. Docentes em afastamento ou licença: **Alex Augusto Gonçalves**, **Genilson**
13 **Fernandes de Queiroz**, **Ivanilson de Souza Maia** e **Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis**. Tendo
14 verificado a existência de quórum, o chefe do departamento, **Raimundo Alves Barreto Júnior**, iniciou
15 a leitura da pauta e propôs a inclusão de um projeto de extensão em relação à convocação, de
16 coordenação da professora **Valéria Veras de Paula**. Após a aprovação da inclusão, a assembleia
17 discutiu os pontos conforme vê-se a seguir: **PONTO 1. Apreciação e deliberação sobre as**
18 **justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br); justificativas aprovadas.**
19 **PONTO 2. Aprovação da ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2023 do DCA; ata aprovada.**
20 **PONTO 3. Aprovação dos seguintes projetos de ensino ou extensão: ANATOMIA DOS ANIMAIS**
21 **DOMÉSTICOS I – Prof. CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA; ANATOMIA DOS**
22 **ANIMAIS DOMÉSTICOS II – Prof. CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA;**
23 **BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL – Prof. LEONARDO LELIS DE MACEDO COSTA;**
24 **MELHORAMENTO ANIMAL I – Prof. JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA; PATOLOGIA**
25 **CLÍNICA – Prof. MICHELLY FERNANDES DE MACEDO; PATOLOGIA GERAL – Prof. JAEL**
26 **BATISTA SOARES; PATOLOGIA VETERINÁRIA – Prof. JAEL BATISTA SOARES;**
27 **SEMILOGIA VETERINÁRIA e TÉCNICA CIRÚRGICA – Prof. TALYTA LINS NUNES;**
28 **LIGA ESTUDANTIL DE CIRURGIA E ANESTESIA VETERINÁRIA (ação de extensão) – Prof.**
29 **VALÉRIA VERAS DE PAULA.** A professora **Michelly Fernandes de Macedo** apontou uma demora
30 no fluxo de aprovações de relatórios e cadastro de novos projetos enquanto o semestre está em curso
31 com as disciplinas sem um monitor disponível. O professor **Moacir Franco de Oliveira** concordou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

32 com a existência do problema e sugeriu uma articulação entre os coordenadores de curso no sentido de
33 buscarem uma forma de fazer constar no calendário acadêmico o período para cadastro de editais de
34 ensino. O professor **Carlos Eduardo Bezerra de Moura** pontuou que a coordenação poderia solicitar
35 aos representantes do CCA no Comitê de Graduação pudessem abordar e discutir essa questão. Em
36 seguida, o ponto foi posto em votação. Projetos aprovados por unanimidade. **PONTO 4. Aprovação**
37 **do seguinte projeto de pesquisa: EFEITOS DA ENDOGAMIA SOBRE CARACTERÍSTICAS**
38 **PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS EM BOVINOS DA RAÇA SINDI – Prof. JOSÉ ERNANDES**
39 **RUFINO DE SOUSA;** aprovado por unanimidade. **PONTO 5. Aprovação dos RIDs 2022.2 dos**
40 **seguintes docentes: ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA, ALEXANDRE RODRIGUES**
41 **SILVA, AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR, ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA, ARACELY**
42 **RAFAELLE FERNANDES RICARTE, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA,**
43 **DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR, FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO, GUELSON**
44 **BATISTA DA SILVA, HUMBERTO GOMES HAZIN, JEAN BERG ALVES DA SILVA, JOSÉ**
45 **ERNANDES RUFINO DE SOUSA, JOSEMIR DE SOUZA GONÇALVES, MARCELLE**
46 **SANTANA DE ARAUJO, MARCELO BARBOSA BEZERRA, MATHEUS RAMALHO DE LIMA,**
47 **MICHELLY FERNANDES DE MACEDO, MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA, PATRICIA DE**
48 **OLIVEIRA LIMA, RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR, RAQUEL LIMA SALGADO,**
49 **RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA, ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS**
50 **FERNANDES, STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA, TALYTA LINS NUNES, VALÉRIA**
51 **VERAS DE PAULA e WIRTON PEIXOTO COSTA.** Ponto aprovado por unanimidade. **PONTO 6.**
52 **Aprovação dos PIDs 2023.1 dos seguintes docentes: ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA,**
53 **ALEXANDRE RODRIGUES SILVA, ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA, CARLOS EDUARDO**
54 **BEZERRA DE MOURA, DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR, FELIPE DE AZEVEDO**
55 **SILVA RIBEIRO, GUELSON BATISTA DA SILVA, HUMBERTO GOMES HAZIN, JAE**
56 **BATISTA SOARES, JEAN BERG ALVES DA SILVA, JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO,**
57 **JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA, JOSEMIR DE SOUZA GONÇALVES, MARCELLE**
58 **SANTANA DE ARAUJO, MATHEUS RAMALHO DE LIMA, MICHELLY FERNANDES DE**
59 **MACEDO, PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA, RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR,**
60 **RAQUEL LIMA SALGADO, RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA, ROGERIO TAYGRA**
61 **VASCONCELOS FERNANDES, STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA, TALYTA LINS**
62 **NUNES, VALÉRIA VERAS DE PAULA e WIRTON PEIXOTO COSTA.** Planos aprovados por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Secretário:

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

3ª Reunião Extraordinária de 2023

3. Aprovação dos seguintes projetos de ensino:

- MONITORIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS – *Prof. ERALDO BARBOSA CALADO*;
- MONITORIA PARA MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA – *Prof. FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO*;

VISUALIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

DADOS DO PROJETO DE ENSINO

Título do Projeto:	MONITORIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS
Tipo de Projeto:	PROJETO DE MONITORIA
Ano de Referência:	2023
Data de Início:	12/07/2023
Data de Fim:	30/04/2024
Edital:	EDITAL DE BOLSAS DE MONITORIA DE 2023 (MONITORIA)
Bolsas Solicitadas:	1
Bolsas Concedidas:	0
Bolsas Não Remuneradas:	2
Coordenador(a):	ERALDO BARBOSA CALADO
E-Mail do Projeto:	calado@ufersa.edu.br
Centro:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Situação:	AGUARDANDO DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO

DETALHES DO PROJETO

Resumo do Projeto:

1. Resumo

O presente projeto de monitoria na clínica cirúrgica de pequenos animais, é destinado a discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Ufersa, *campus* Mossoró, foi planejado considerando os atos administrativos conforme segue. 1. Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2013, de 15 de maio de 2013, que estabelece normas para o Programa de Monitoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido; 2. Manual da Monitoria do SIGAA 2022; 3. Programas Gerais dos Componentes Curriculares: ANI 0398 Clínica Cirúrgica em Pequenos Animais; 4. O Edital PROGRAD/UFERSA Nº 2023, que trata da concessão de bolsas de monitoria para o ano letivo de 2022.

Nesse sentido, o projeto visa despertar maior vivência profissional dos discentes da graduação em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais nas atividades discentes relacionadas ao ensino teórico e prático da disciplina, contribuindo para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem no Bacharelado em Medicina Veterinária da Ufersa, *campus* Mossoró.

Entre as atividades a serem desenvolvidas, destacam-se, o estudo dos conteúdos a serem ministrados; planejamento das atividades e preparação de recursos a serem usados; definição de horários a serem dedicados ao atendimento de alunos do curso; e organização de grupos de estudo.

Justificativa e Diagnóstico:

2. Justificativa e Diagnóstico

Particularmente, o ensino da disciplina de Clínica Cirúrgica em Pequenos Animais (canídeos e felídeos domésticos) sem realização das aulas expositivas e práticas cirúrgicas, é o mesmo que não ministrar o componente curricular. O Colegiado de Curso e o CONSEPE, um dos órgãos superiores da Ufersa, aprovaram o plano da disciplina, com as devidas aulas práticas, não se constituindo uma opção ao Docente da disciplina em negar-se a ministrá-la conforme aprovação em Colegiado superior.

Vivenciar a prática cirúrgica em Medicina Veterinária é ser Médico Veterinário em toda sua plenitude. Obstáculos à realização de aulas práticas previstas no componente curricular da disciplina, que possui 50% de seu conteúdo composto por vivência prática, significa negar aos Discentes o direito de escolha pela área de atuação, o direito de aprender para melhor atender seus pacientes e de proporcionar o devido retorno que sociedade espera de cada um de nós. A ocorrência dessas aulas práticas sem o precioso auxílio de Monitores da disciplina seguramente trará dificuldades irreparáveis aos discentes desta disciplina, afinal qual tipo de profissionais nos propomos a formar sem que haja a devida qualificação prática cirúrgica mínima dos egressos de nossa Instituição?

A vivência prática da disciplina de Clínica Cirúrgica em Pequenos Animais, associada à ativa participação de Monitores na qualidade de facilitadores do conhecimento acadêmico-prático fará toda a diferença profissional, institucional, pessoal e na qualidade do bem estar dos pacientes.

Tais conteúdos do componente curricular em epígrafe devem ser trabalhados de forma que a assimilação do conhecimento cirúrgico deve ser facilitada, especialmente pelo fato de exigirem deles uma demanda significativa de buscas na literatura pertinente aos temas propostos e dinâmica da informação disponível. A presença do Monitor na facilitação de leituras de artigos acadêmicos e discussões, através da organização de grupos de estudo para aprofundamento do conhecimento orientados e mediados por monitor é projetar um futuro profissional diferenciado aos discentes e à Instituição em seu compromisso para além das atividades orientadas em sala de aula.

Objetivos (geral e específico):

3. Objetivos

Além de objetivar contribuir com a aprendizagem dos discentes, do Bacharelado em Medicina Veterinária de nossa instituição, acerca dos conteúdos relacionados às enfermidades de resolução cirúrgicas que mais comumente acometem animais de companhia, particularmente canídeos e felídeos domésticos (cães e gatos); objetiva contribuir com a análise crítica dos educandos acerca da organização, planejamento e execução das técnicas cirúrgicas mais adequadas a cada paciente e situação que os discentes possam confrontar profissionalmente, sempre considerando a ética da profissão, as habilidades trabalhadas e o respeito bioético aos pacientes; estimular a inserção dos discentes da graduação em atividades de ensino; fortalecer a harmonia na relação entre docentes e discentes da instituição neste processo de construção do conhecimento.

Para alcançar os objetivos propostos, as atividades de monitoria serão planejadas entre docente e discentes envolvidos neste projeto, considerando o programa geral de componente curricular da referida disciplina.

Metodologia de Desenvolvimento do Projeto:

4. Metodologia

As atividades a serem desenvolvidas pelo monitor, estabelecidas em conformidade com a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2013 e Instrução Normativa n. 001/2020, no que couber às atividades no formato presencial. Carga horária de 12 horas semanais dos monitores deverá ser distribuída conforme segue. Quatro (04) horas de atendimento aos alunos e 8h de planejamento, sendo 6h destas para estudo ou preparação do monitor e 2h para apoio ao docente do componente curricular. Sem que haja prejuízo às atividades acadêmicas do monitor. Além disso, as atividades dos monitores serão desenvolvidas em consonância com o Art. 15, I-VIII, da Resolução de Monitoria (RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2013, de 15 de maio de 2013), priorizando o apoio à aprendizagem dos discentes assistidos pela monitoria, utilizando-se de meios presenciais, síncronos, tecnológicos e digitais em turma virtual no SIGAA; ferramentas de webconferência; vídeos; *chats*.

Resultados Esperados:

5. Resultados

Com a execução deste projeto, aventa-se fortalecer e ampliar a qualidade do ensino ofertado aos discentes do curso de Medicina Veterinária, disseminando conhecimentos entre os discentes envolvidos no projeto e garantindo oportunidades de estudos para além da carga horária prevista para a disciplina, de maneira que os conteúdos relacionados aos tempos pré, trans e pós-cirúrgicos de pacientes canídeos e felídeos domésticos sejam aprofundados entre estes(as) futuros(as) Médicos(as) Veterinários(as), em sua formação.

Produtos que resultam da execução do projeto:

6. Produtos

A execução do presente projeto proporcionará aos discentes uma maior vivência acadêmica e profissional na área objeto da monitoria; aprendizagem de planejamento, execução, aprendizagem para contornar situações críticas, atípicas e específicas da cirurgia de cães e gatos; o amadurecimento crítico profissional, ético e bioético; o inter-relacionamento com a interdisciplinaridade da área; além do treinamento e vivência na docência Médico-Veterinária.

Avaliação do Desenvolvimento do Projeto:

7. Avaliação

O projeto de monitoria, proposto, será avaliado através do envolvimento dos discentes, especialmente no que se refere à sua participação e atuação nos estudos e atividades desenvolvidas. Além disso, espera-se alcançar e consolidar maiores índices de aproveitamento e rendimento na disciplina, de maneira que os objetivos e resultados destacados sejam alcançados ao longo do semestre. Nessa perspectiva, define-se como instrumento de avaliação uma atividade individual a ser planejada com os monitores selecionados, na perspectiva de analisar as contribuições da monitoria na aquisição do conhecimento referente ao componente curricular trabalhado.

O monitor será avaliado através de formulários de auto avaliação, e pelo Orientador, das suas atividades, considerando que o labor docente é uma prática que precisa ser pensada e repensada diariamente, ou seja, através da ação-reflexão-ação.

Processo Seletivo:

8. Processo Seletivo

O processo seletivo, através de processo seletivo simplificado de monitores, à concessão de bolsas de monitoria ofertada nos semestres letivos 2022.1 e 2022.2 e realizado de acordo com os critérios estabelecidos na RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2013, de 15 de maio de 2013 e no Edital PROGRAD/UFERSA Nº 016/2022. Contemplou **uma (01) vaga para Monitoria remunerada** ao candidato classificado com a maior pontuação final e **uma (01) vaga na modalidade Monitoria Voluntária** com a segunda maior pontuação na classificação final. Em que solicitamos recondução da Monitora Izabelle Fernandes Machado, para esta vaga de Monitoria voluntária.

Referências: Ref. Bibliográficas do projeto, etc.:

9. Referências

Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2013, de 15 de maio de 2013., que estabelece normas para o Programa de Monitoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Manual da Monitoria do SIGAA 2022, acessado na página da monitoria no site da UFERSA.

Programa Geral do Componente Curricular **ANI 0398 Clínica Cirúrgica em Pequenos Animais**.

Edital PROGRAD/UFERSA N° 016/2022, que trata da concessão de bolsas de monitoria para o ano letivo de 2022.

Edital PROGRAD/UFERSA 2023, que trata da concessão de bolsas de monitoria para o ano letivo de 2023.

COMPONENTES CURRICULARES E PLANOS DE TRABALHO

Componente Curricular: ANI0398 - CLINICA CIRURGICA DE PEQUENOS ANIMAIS (1200105)

Previsão de Oferta: 1º Período Letivo 2º Período Letivo

Carga-horária semanal destinada ao projeto:

12

Atividades desenvolvidas pelo monitor:

I – auxiliar o professor na aplicação de provas;

II – auxiliar os discentes orientando-os no desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, tais como, trabalhos de laboratório, pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, realização de exercícios, e em outras tarefas pertinentes à docência;

III – acompanhar o desenvolvimento da disciplina, de acordo com o plano de trabalho;

IV – coordenar grupos de trabalhos ou estudos, tendo em vista a orientação da aprendizagem dos colegas;

V – ministrar aulas de revisão, dentro do horário destinado à monitoria;

VI – auxiliar o professor na preparação de aulas;

VII – participar das formações didático-pedagógicas ofertadas pelo Setor pedagógico;

VIII – apresentar Relatório de Atividades no Sigaa no término do semestre letivo.

Avaliação do Monitor:

O projeto de monitoria proposto será avaliado através do envolvimento dos discentes, especialmente no que se refere à sua participação e atuação nos estudos e atividades desenvolvidas. Além disso, espera-se alcançar e consolidar maiores índices de aproveitamento e rendimento na disciplina, de maneira que os objetivos e resultados destacados sejam alcançados ao longo do semestre. Nessa perspectiva, define-se como instrumento de avaliação uma atividade individual a ser planejada com os monitores selecionados, na perspectiva de analisar as contribuições da monitoria na aquisição do conhecimento referente ao componente curricular trabalhado. O monitor será avaliado através de formulários de auto avaliação, e pelo Orientador, das suas atividades, considerando que o labor docente é uma prática que precisa ser pensada e repensada diariamente, ou seja, através da ação-reflexão-ação.

DOCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Docente	Vínculo	Data Início	Data Fim
1445567 - ERALDO BARBOSA CALADO	COORDENADOR(A)	12/07/2023	30/04/2024

DISCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Discente	Vínculo	Data Início	Data Fim
----------	---------	-------------	----------

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Este projeto não faz parte de uma ação acadêmica associada

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DO PROJETO

Departamento	Data/Hora Autorização	Situação
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	25/07/2023 15:51:53	Autorizado

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação	Usuário
24/07/2023 13:59:58	CADASTRO EM ANDAMENTO	ERALDO BARBOSA CALADO (<i>calado</i>)
24/07/2023 14:03:47	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	ERALDO BARBOSA CALADO (<i>calado</i>)

Data/Hora	Situação	Usuário
25/07/2023 15:51:53	AGUARDANDO DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO (felipezoo)

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

VISUALIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

DADOS DO PROJETO DE ENSINO

Título do Projeto:	Monitoria para Microbiologia Veterinária
Tipo de Projeto:	PROJETO DE MONITORIA
Ano de Referência:	2023
Data de Início:	12/07/2023
Data de Fim:	30/04/2024
Edital:	EDITAL DE BOLSAS DE MONITORIA DE 2023 (MONITORIA)
Bolsas Solicitadas:	1
Bolsas Concedidas:	0
Bolsas Não Remuneradas:	2
Coordenador(a):	FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO
E-Mail do Projeto:	marlon@ufersa.edu.br
Centro:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS
Situação:	AGUARDANDO DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO

DETALHES DO PROJETO

Resumo do Projeto:

A microbiologia veterinária é necessária a base de conhecimento do estuvinária. Assim é necessário aplicar novas metodologias para o aprendizado essencial ao estudante. Assim, objetivas a aplicação de metodologias ativas como simulações, jogos tipo quizz, debates para solidez do conhecimento ao estudante de medicina veterinária. A metodologia aplicada será aplicar métodos de simulação de situações de diagnóstico microbiológico em sala de aula presencial ou virtual. A avaliação do método será realizada através de questionário não identificado sobre a metodologia aplicada. Espera-se que como metodologia aplicada o rendimento para o aprendizado seja mais significativo ao estudante da disciplina de microbiologia veterinária

Justificativa e Diagnóstico:

O componente Microbiologia veterinária apresentava um índice de retenção em torno de 40% quando executado somente com aulas expositivas e avaliações tradicionais como as provas escritas. O docente Francisco Marlon Carneiro Feijó realizou um curso de capacitação em docência realizado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido e aprendeu algumas formas de repassar o conteúdo ao estudante através de metodologias ativas, considerando que cada indivíduo apresenta a sua especificidade e a forma de aprendizado diferenciada. Os índices de aprovação foram melhorados após a implantação das metodologias ativas, mas esses índices necessitam serem melhorados. Dessa forma, vimos aplicar novas formas de metodologias ativas para a melhoria dos índices de aprovação, como as simulações e jogos didáticos.

Objetivos (geral e específico):

- Aplicar metodologias ativas no aprendizado de microbiologia veterinária
- Melhorar os índices de aprovação em microbiologia veterinária
- Produzir uma mídia como simulações realizadas pelos estudantes

Metodologia de Desenvolvimento do Projeto:

Os estudantes serão acompanhados pelos monitores através de jogos e simulações para melhorar o aprendizado.

Diagnóstico

Será realizado um questionário com estudantes do componente curricular sobre a form tradicional e metodologias ativas.

Papel do monitor

O monitor aplicará técnica de metodologias ativas com os estudantes para o aprendizado essencial do componente curricular através de simulações e jogos didáticos

Simulações

O docente e o monitor auxiliarão os estudantes a desenvolverem simulações de situações de diagnóstico de microbiologia veterinária Essas simulações serão apresentadas aos estudantes para discussão e conclusões sobre os procedimentos adotados.

Jogos Didáticos

Serão criados jogos didáticos apresentados aos estudantes como forma de aprendizado dos conteúdos do componente curricular.

Estatística

Os resultados serão tabulados para avaliação da metodologia aplicada durante o processo de aprendizagem

Resultados Esperados:

Os resultados esperados serão os seguintes: melhor aprendizado significado ao estudante, para o monitor, esse será preparado para a docência em uma dinâmica mais realista da pedagogia atual quanto a metodologia ativas e para o docente, aprendizado de técnicas de metodologia ativas e avaliação dessas técnicas para melhor emprego das mesmas

Produtos que resultam da execução do projeto:

Será produzido uma mídia com as simulações realizadas com os estudantes da disciplina como forma de aprendizado e divulgação das metodologias ativas para os demais estudantes do curso de medicina veterinária.

Avaliação do Desenvolvimento do Projeto:**Avaliação**

Um formulário criado no google formulário será enviado aos estudantes sobre a metodologia aplicada e para constante melhoria da técnica empregada.

Processo Seletivo:**Processo seletivo**

O monitor será avaliado através de uma prova de aula expositiva e a criação de uma simulação. Será realizada uma média dessas avaliações com aprovação superior a 6,0

Referências: Ref. Bibliográficas do projeto, etc.:**Referencias**

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 446p.

TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

LILIAN BACICH; JOSÉ MORAN. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática - recurso eletrônico. 1 ed. Porto Alegre: Penso, 2018 .e-PUB

COMPONENTES CURRICULARES E PLANOS DE TRABALHO

Componente Curricular: ANI0386 - MICROBIOLOGIA VETERINARIA (1108016)

Previsão de Oferta: 1º Período Letivo 2º Período Letivo

Carga-horária semanal destinada ao projeto:

12

Atividades desenvolvidas pelo monitor:

o monitor acompanhará o professor nas aulas práticas.

Avaliação do Monitor:

acompanhar os estudantes nas dificuldades do conteúdo

DOCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Docente	Vínculo	Data Início	Data Fim
2275824 - FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO	COORDENADOR(A)	12/07/2023	30/04/2024

DISCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Discente	Vínculo	Data Início	Data Fim
----------	---------	-------------	----------

AÇÕES DAS QAIS O PROJETO FAZ PARTE

Este projeto não faz parte de uma ação acadêmica associada

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DO PROJETO

Departamento	Data/Hora Autorização	Situação
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	31/07/2023 08:17:34	Autorizado

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação	Usuário
29/07/2023 19:23:32	CADASTRO EM ANDAMENTO	FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO (marlonfeijo)
29/07/2023 19:28:26	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO (marlonfeijo)
31/07/2023 08:17:34	AGUARDANDO DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO (felipezoo)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2023

4. Aprovação do seguinte projeto de pesquisa:

- APICULTURA POTIGUAR – *Prof. KATIA PERES GRAMACHO;*

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PED20005-2023

Título: APICULTURA POTIGUAR

Tipo: EXTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto: Projeto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada

Situação: EM EXECUÇÃO

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: CERA DE ABELHAS, ABELHAS AFRICANIZADAS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, APICULTURA

E-mail: katia.gramacho@ufersa.edu.br

Período do Projeto: 30/07/2023 a 30/07/2025

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Zootecnia

Subárea: Produção Animal

Especialidade: Manejo de Animais

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Apícolas do Semiárido Nordeste

Linha de Pesquisa: Apicultura e Meliponicultura

DEFINIÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

NÃO se aplica

CORPO DO PROJETO

Resumo

A proposta do projeto é consolidar setor de Apicultura da UFERSA e no Estado do Rio Grande do Norte, promovendo o desenvolvimento regional por meio do uso correto, sustentável e de qualidade da cera de abelhas para utilização dos apicultores regionais. Este projeto propõe a automação do processo de lamina de cera de abelhas com produção de cera de alta qualidade para os produtores regionais. Além disso, pretendemos implantar m controle de qualidade de cera para os apicultores, capacita-los para o reaproveitamento de cera e com boas praticas apícolas obter dados de produção e realizar pesquisas de melhoramento genético para a produção de cera e outras.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

Nos últimos anos, a apicultura tem experimentado um crescimento significativo como uma atividade agroindustrial, envolvendo a produção em escala comercial de diversos produtos, como mel, pólen, própolis, geléia real, cera e apitoxina (veneno das abelhas). Esse avanço tem levado a uma transformação do setor, que anteriormente estava voltado principalmente para o mercado de mel, e agora se torna uma parte integrada da agropecuária brasileira. Isso traz benefícios como o aumento da produtividade em culturas que dependem da polinização cruzada e estimula a preservação do meio ambiente.

Entre os diversos produtos apícolas, a cera de abelha se destaca como um dos mais valiosos. Ela possui aplicações significativas na indústria e na farmacologia, o que tem gerado uma forte demanda por parte dos apicultores.

A cera é produzida dentro da colméia pelas abelhas cerígenas (abelhas operárias que têm de 12 a 18 dias de existência). Para a sua elaboração as abelhas engolem e digerem o mel; transformam o alimento em gordura e em 24 horas já estarão fornecendo cera.

Segundo Rojec (1953) Um favo novo após a 1ª cria aumenta 25% o peso, Após a 5ª cria o peso dobra, e na 15ª cria o peso triplica, após a 30ª cria o peso aumenta 4 vezes. O melhor aproveitamento da cera alveolada pelas abelhas se dá entre os 15 a 18 meses de uso. Este aumento deve-se às diversas impurezas constatadas por Gary (1975) citado no slide anterior.

A cera das abelhas já era utilizada pelos ancestrais a muitos anos atrás, que as utilizavam como alimento, juntamente com o mel (HEAD, 2008). Posteriormente, foi utilizada na fabricação de produtos, como velas (BOGDANOV, 2012) e como produto mercantil no período das Grandes Navegações Luso-espanholas, (GOMES, 2019). Hoje tem sido muito utilizada na indústria de alimentos para revestimento em frutas, castanhas, produtos de confeitaria e grãos (NASRIN et al., 2020). Seu uso também se estende as indústrias farmacêutica (revestimento de comprimidos) e de cosméticos.

Na apicultura, a cera de abelhas *Apis mellifera* é um importante produto, utilizada na construção dos favos e servindo de armazenamento de alimento (pólen e mel) e desenvolvimento de ovos, larvas e pupas (Santos, 2015), atuando ainda na regulação térmica, distribuição de feromônios e oviposição da rainha (TAUTZ, 2010). Há muitos anos (1985), Darwin descreveu que colônias que utilizavam uma menor quantidade de mel na secreção da cera, eram tidas como as mais bem sucedidas, sendo a produção de cera diretamente relacionada a produção de mel, pois sua presença em forma de favos permite o desenvolvimento da colônia pelo depósito de alimento sendo considerada primordial no desenvolvimento apícola,

A cera de abelhas passa por alguns processos, como por exemplo a limpeza para retirada de resíduos onde posteriormente pode ser comercializada em folhas laminadas que serão colocadas em quadros vazios nas colmeias com o objetivo de acelerar a produção dos favos, pois, quando as abelhas recebem os quadros com lâminas de cera alveolada, isso é revertido em economia para as abelhas (Toledo, 2002). Neste caso, o apicultor prepara os quadros das colmeias, ninho e melgueiras, colocando lâminas de cera alveolada. Essas lâminas são produzidas em cilindros alveoladores por uma prensa especializada onde é utilizada toda a cera obtida no manejo das colmeias (SKUBITA, 2013; MOUSTAFA e ATIBA, 2015).

Neste processo, de qualidade da cera é fundamental tanto para a produtividade e qualidade, como para expandir a lucratividade do apicultor (BARRROS et.al., 2009), e tem o propósito de preservar suas propriedades físico-químicas e de melhorar a qualidade e quantidade dos produtos apícolas, além de evitar uma possível rejeição das folhas laminadas (MAIA E NUNES, 2013).

A qualidade das folhas laminadas está, portanto, diretamente relacionada a rentabilidade do setor apícola, sendo fundamental o uso de equipamentos que tragam funcionalidade no seu processo de obtenção, permitindo uma produção em larga escala, de maior qualidade e reduzindo desperdícios, esse "ganho" sem dúvidas é revertido no crescimento do setor apícola

A produção de cera de abelhas pode ser afetada por vários fatores, o que pode causar oscilações na produtividade apícola anual. Em regiões quentes e com baixa precipitação, por exemplo, as abelhas podem apresentar maior dificuldade na produção.

A cera alveolada é uma lâmina de cera de abelha prensada, que apresenta, de ambos os lados, o relevo de um hexágono do mesmo tamanho do alvéolo, que servirá de guia para a construção dos alvéolos dos favos, ela é de grande importância para a apicultura, uma vez que diminui o trabalho e o gasto de energia das abelhas na produção dos favos, e conseqüentemente o apicultor ganha tempo na produção de mel.

Além disso, o alto potencial de produção de mel e pólen transmitida pela rainha na colmeia, pode ser afetado negativamente pelo uso de folhas de cera de má qualidade, podendo desenvolver células de tamanho menor que o padrão e conseqüentemente operárias menores, ou o contrário, células muito grandes, que produzirão zangões em excesso na colmeia.

A cera quando processada e desinfetada previne o desenvolvimento de doenças nas abelhas como Nosemose ou Cria pútrida, além de atrair traça e aumento na infestação de *Varroa destructor* (ácaro ectoparasita das abelhas). Para reduzir a transmissão destas doenças e pragas, é aconselhável realizar a substituição anual, de pelo menos 40% de cera alveolada na colmeia. É recomendado ainda, utilizar novas lâminas de cera (ou do mesmo ano), em lugar de favos velhos ou mal preservado.

Desta forma é de grande importância a utilização de equipamentos destinados a produção de cera em larga escala, que promovam maior qualidade do produto e menos desperdício, o que reverte diretamente na rentabilidade do setor. Estes equipamentos possibilitam assim, novas oportunidades e facilidades para os apicultores, assim como o crescimento do setor apícola representado em: maior produção de mel por colmeia, maior número de abelhas operárias, menor número de zangões, maior rentabilidade no apiário, menor incidência de doenças nas abelhas, menor prevalência de resíduos dos produtos químicos usados para tratamento contra doenças e a construção de lâminas de cera em larga escala.

Toda cera colhida pelo apicultor deve passar por um processamento para que seja totalmente removido impurezas e compostos não cerosos, dessa forma alguns órgãos e associações realizam esse trabalho, a fim de fornecer um produto de qualidade para o mercado e para o próprio produtor, que recebe lâminas de cera para abastecer suas colmeias.

A produção comercial de cera de abelha, por meio do estímulo das abelhas, ainda está em estágio inicial entre os apicultores brasileiros. Isso se deve a diversos fatores, sendo o principal a avaliação dos custos em relação aos benefícios (é vantajoso produzir cera alimentando as abelhas artificialmente?) e a falta de pesquisas científicas que demonstrem o manejo adequado para esse propósito.

Atualmente, observam-se iniciativas isoladas de alguns produtores que buscam construir modelos de caixas, explorar diferentes tipos de alimentação e dosagens, entre outros aspectos. Embora essas iniciativas sejam importantes, infelizmente os apicultores que desejam ingressar nessa área carecem de orientações consistentes para tomar essa decisão crucial de produzir comercialmente.

Nos últimos anos, os apicultores brasileiros começaram a despertar para a exploração da produção de cera de abelha. Esse despertar se deu devido ao crescimento do setor, impulsionado pelas exportações de mel para a Europa e os Estados Unidos, resultando em escassez do produto e significativo aumento de preços. No entanto, esse despertar ainda não foi suficiente para a consolidação dessa atividade, pelo menos até o momento atual.

O presente Projeto, portanto, é mais uma importante iniciativa de extensão e fortalecimento dos trabalhos já desenvolvidos e em desenvolvimento pela UFERSA junto ao segmento, se constituindo num esforço fundamental para consolidação do trabalho junto aos apicultores. Desta forma, pretende-se que este projeto contribua, efetivamente, para o processo de expansão e fortalecimento harmônico do segmento, de forma permanente e sustentável, não só em nível do Rio Grande do Norte, mas, também, com relação aos demais estados do Nordeste.

O setor de apicultura da UFERSA vem nos últimos 17 anos realizando o serviço de alveolação de cera de abelhas na base da troca, onde o apicultor entrega a cera bruta e recebe em lâminas de cera alveolada, sendo este serviço realizado por um terceirizado da UFERSA, que recebe a cera bruta, pesa, limpa, purifica e alveola a cera, devolvendo ao apicultor em lâminas de cera alveolada, por este serviço o setor retém 20% da cera limpa. Estes procedimentos absorvem quase que na exclusividade a pessoa responsável, fazendo com o que o mesmo se dedique praticamente somente a esta atividade no setor e deixando de fazer outras atividades também importantes, uma vez que o equipamento que o setor tem hoje não é automático, havendo muita perda de material e sendo necessário muito tempo para a execução desta atividade. A cada ano, a procura por cera tem aumentado, esta demanda exige equipamentos mais modernos e que obtenham maiores rendimentos ao passo que poderemos atender a um maior número de produtores e em menor tempo. O maior problema em questão reside na escassez de dispositivos que fabricam cera alveolada, restringindo o procedimento e nos elevados custos dos equipamentos para os produtores. Portanto, é crucial a aquisição deste tipo de equipamento que possa atender aos apicultores da região com produção em massa de cera alveolada, abrindo novas perspectivas para os criadores de abelhas

O presente Termo de Execução Descentralizada foca investimentos neste eixo a partir da aquisição de equipamentos e realização de pesquisa em prol da produção de mel e da qualidade da cera, e a implantação de Projeto de Desenvolvimento da Apicultura Local em diversas localidades que consiste em aquisições de materiais e equipamentos apícolas para grupo de apicultores organizados (associações e cooperativas).

Objetivos

Automatizar o processo de laminação de cera alveolada do setor de Apicultura (NCTA) da Ufersa;

Objetivos Específicos

Consolidar setor de Apicultura da Ufersa no Estado do Rio Grande do Norte, promovendo o desenvolvimento regional;
produzir em larga escala cera de abelhas laminadas de maior qualidade e diminuir desperdício;
Favorecer o crescimento do setor apícola;
Criar um software para cadastro e acompanhamento dos apicultores assistidos no setor;
Realizar pesquisas sobre melhoramento genético e produção de cera

Problemas de Pesquisa

O estado do RN precisa ser consolidado na apicultura regional e o mesmo não apresenta um sistema de automação de cera em larga escala que possa ser fornecida aos apicultores
Faz-se necessário: garantir a produção de cera de alta qualidade, livre de impurezas e contaminantes, que atenda aos padrões e requisitos de mercado bem como promover a produção de cera de abelhas de forma sustentável, levando em consideração o bem-estar das abelhas, a conservação dos recursos naturais e a redução do impacto ambiental

Método Científico

A produção de lâminas de cera alveolada será realizada por uma máquinas automática com produção em larga escala cujo processo de produção será feito com Cera Derretida Gotejando direto no Alveolador chamadas de "máquinas de laminação de cera com produção estimada de " 20 a 30 kg por hora. O processo de fabricação envolve as seguintes etapas principais:
A cera de abelha é derretida e filtrada para remover impurezas, como detritos e resíduos de abelhas. A cera purificada é então transferida para um reservatório. Primeiramente a máquina precisara ser aquecida. A cera no reservatório é aquecida a uma temperatura adequada para se tornar maleável e fácil de trabalhar. O aquecimento é geralmente feito por meio de aquecedores elétricos ou a vapor. A cera aquecida é alimentada em uma área de trabalho da máquina de laminação. Essa área é geralmente composta por um conjunto de cilindros ou rolos. Os cilindros ou rolos da máquina de laminação têm uma série de sulcos ou relevos em sua superfície, que são projetados para criar as células alveoladas na lâmina de cera. A cera é pressionada e passa entre os rolos, onde os sulcos moldam a superfície da cera em células hexagonais com tamanhos específicos para abelhas africanizadas. Após a laminação, a lâmina de cera alveolada passa por um processo de resfriamento rápido para solidificar e fixar a forma das células. Isso pode ser feito usando um sistema de refrigeração ou jatos de ar frio. A lâmina de cera alveolada resfriada é cortada em folhas de tamanho adequado para uso. Isso pode ser feito automaticamente pela máquina de laminação ou por um processo de corte separado. As lâminas de cera alveolada serão empilhadas, embaladas e prontas para serem distribuídas para uso em colmeias de abelhas. O NCTA trabalha com sistema de troca com os produtores, o produtor entrega a cera bruta e o NCTA fica com 20% da cera limpa.
Quando o apicultor entregar a cera bruta, a mesma será pesada e o apicultor será cadastrado.
Dados de produção serão e dos apiários serão cadastrados;
Será feito um levantamento de problemas de sanidade apícola para os produtores assistidos pelo projeto através de coleta de abelhas adultas em 30% das colônias dos apiários dos principais apicultores ligados ao projeto.
Serão coletados dados climáticos da região para realizar correlações de produção.
registraremos e buscaremos características importantes para a seleção genética de colônias que tenham maior potencial para produção de cera.
Isso pode incluir a capacidade de produzir cera em quantidade adequada, qualidade da cera produzida, eficiência no uso de recursos, resistência a doenças e pragas relacionadas à produção de cera, entre outros fatores.

Referências

BARROS, A. I. A.; NUNES, F. H. F. M.; COSTA, M.M. F.; manual de boas práticas na produção de cera de abelha. Lisboa: Princípios Gerais, 2009. 64p. BOGDANOV, S. Beeswax: Production, Properties Composition and Control. Beeswax Book, Chapter I. Bee Product Science. Muehlethurnen, Switzerland, 15 January , 2012. 18 p. DARWIN, C. Origem das espécies. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985. GOMES, L. Escravidão: Do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares, Volume 1. 1. ed. - Rio de Janeiro: Globo Livros. 2019. 479 p. MOUSTAFA, A.; ATIBA, A. The Effectiveness of a Mixture of Honey, Bees wax and Olive Oil in Treatment of Canine Deep Second-Degree Burn. Global Veterinaria, Egypt, v. 14, p. 244-250, 2015. NASRIN, T. A. A.; RAHMAN, M. A.; ARFIN, M. S.; ISLAM, M. N.; ULLAH, M. A. Effect of novel coconut oil and beeswax edible coating on postharvestquality of lemon at ambiente storage. Journal of Agriculture and Food Research. v. 2, 2020. 7 p. SANTOS, K. C. Combinações de análises físico-químicas e técnicas analíticas para detecção da parafina à cera de Apis mellifera Linnaeus. (Dissertação de mestrado) Programa de Pósgraduação em Agronomia. Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras - MG. 2015. 59 p. TAUTZ, J. O fenômeno das Abelhas. Porto Alegre: Artmed Editora Sa, 2010. 288 p

Resultados Esperados

Espera-se ter um maior crescimento do setor apícola representado em: maior produção de mel por colmeia, maior número de abelhas operárias, menor número de zangões, maior rentabilidade no apiário, menor incidência de doenças nas abelhas, menor prevalência de resíduos dos produtos químicos usados para tratamento contra doenças e a construção de lâminas de cera em larga escala e com isso fortalecer a cadeia

produtiva da apicultura no estado nos tornando mais competitivos.

Com a utilização de cera de abelhas de alta qualidade, o setor apícola do Rio Grande do Norte pode se fortalecer e ganhar reconhecimento como produtor de produtos apícolas de excelência. Isso pode atrair investimentos, parcerias e incentivos governamentais para o desenvolvimento sustentável da apicultura na região. Além disso, a apicultura bem-sucedida e o uso de cera de abelhas de alta qualidade podem contribuir para a preservação da biodiversidade local. As abelhas são polinizadoras essenciais para muitas plantas nativas, e o fortalecimento das colônias e o aumento da produção de mel e cera podem contribuir para a conservação de ecossistemas naturais e espécies vegetais. A utilização de cera de abelhas de alta qualidade pode melhorar o desempenho das colmeias, resultando em maior produção de mel, cera e outros produtos apícolas. A cera de qualidade adequada fornece uma base sólida para a construção de favos, permitindo que as abelhas armazenem mais mel e criem uma colônia saudável e produtiva, pode impactar positivamente a qualidade dos produtos apícolas, como mel, própolis, pólen e geleia real. A cera de boa qualidade pode influenciar o sabor, a textura e a aparência dos produtos, tornando-os mais atrativos para os consumidores. E, esperamos que com o fornecimento de cera de abelhas de alta qualidade para os nossos apicultores, poderá contribuir para um melhor manejo sanitário das colmeias. A cera limpa e livre de impurezas reduz o risco de contaminação por patógenos e pragas, contribuindo para a saúde das abelhas e a prevenção de doenças.

FINANCIAMENTOS

Entidade Financiadora

Ministério do Desenvolvimento Regional

Natureza do Financiamento

Auxílio Financeiro + Bolsa



MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Função
043.116.944-66	AIRTON TORRES CARVALHO	DOCENTE	2	Membro
038.124.064-97	ANTÔNIO ALDIFRAN DANTAS DE MEDEIROS	DISCENTE	4	Membro
707.035.994-29	BARBARA PINHEIRO DE SOUSA	DISCENTE	2	Membro
034.418.754-35	DEMILSON DE SENA BENEVIDES	DISCENTE	2	Membro
037.657.525-50	EDGAR RODRIGUES DE ARAUJO NETO	EXTERNO	2	Membro
013.593.874-04	HÉRICA GIRLANE TERTULINO DOMINGOS	EXTERNO	8	Vice-Coordenador
422.743.205-78	KATIA PERES GRAMACHO	DOCENTE	4	Coordenador
601.192.523-50	LEANDRO ALVES DA SILVA	DISCENTE	2	Membro
067.555.945-63	LUCAS DA SILVA MORAIS	EXTERNO	2	Membro
702.902.364-10	Luis Adriano de Almeida	EXTERNO	8	Membro
090.127.653-74	MATEUS RODRIGUES OLIVEIRA	DISCENTE	10	Membro
047.870.206-09	SAMUEL MENEZES DE CASTRO	DISCENTE	2	Membro



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais



3ª Reunião Extraordinária de 2023

5. Aprovação das seguintes ações de extensão:

- Liga Acadêmica de Estudos em Pequenos Animais – LAEPA – *Prof. ALEXANDRE RODRIGUES SILVA;*
- Veter Júnior - Consultorias Veterinárias – *Prof. MARCELO BARBOSA BEZERRA;*

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2023	
Título: Liga Acadêmica de Estudos em Pequenos Animais - LAEPA	
Categoria: PROJETO	Abrangência: Local
Ano: 2023	Período de Realização: 20/08/2023 a 29/12/2023
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	
Unidade Orçamentária: /	
Executor Financeiro:	
Unidade Co-Executora Externa:	
Outras Unidades Envolvidas:	
Área do CNPq: Ciências Agrárias	Área Principal: SAÚDE
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio Funpec: NÃO
	Comunidade acadêmica de Medicina Veterinária e cidadãos do município de Mossoró-RN
Público Alvo Interno: Discentes do curso de Medicina Veterinária da UFERSA	Público Alvo Externo:
	Público Estimado Externo: 35 pessoas
Público Estimado Externo: 200 pessoas	Público Estimado Interno:
Público Real Atingido: Não informado 	
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO	
Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA	Renovação: NÃO
Linha de Atuação:	
Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.	
Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO	
Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO	
Ação de Desenvolvimento Regional: NÃO	
Ação de Inovação Social: NÃO	
A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s): NÃO	
A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista: NÃO	
Faz parte de Programa de Extensão? NÃO 	

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
Responsável Pela Ação: ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
E-mail do Responsável: alexrs@ufersa.edu.br
Contato do Responsável: (84) 98857-1964

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	Costa e Silva	Mini-Auditório do Centro Integrado de Laboratórios em Ciência Animal da UFERSA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

The image displays a grid of 17 Sustainable Development Goals (SDGs) icons. Each icon consists of a number, a title in Portuguese, and a representative symbol. The icons are arranged in a grid that is 4 columns wide and 5 rows high, with the last cell in the bottom row containing the SDG logo.

- 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA**: Icon of a family.
- 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL**: Icon of a bowl with steam.
- 3 SAÚDE E BEM-ESTAR**: Icon of a heart rate line and a heart.
- 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**: Icon of an open book and a pencil.
- 5 IGUALDADE DE GÊNERO**: Icon of a female symbol with an equals sign.
- 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**: Icon of a glass of water with a drop and a downward arrow.
- 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL**: Icon of a sun with a power button symbol.
- 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO**: Icon of a bar chart with an upward arrow.
- 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA**: Icon of three stacked cubes.
- 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**: Icon of a double-headed arrow with three horizontal bars.
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**: Icon of a city skyline.
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS**: Icon of an infinity symbol.
- 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA**: Icon of an eye with a globe as the pupil.
- 14 VIDA NA ÁGUA**: Icon of waves and a fish.
- 15 VIDA TERRESTRE**: Icon of a tree and birds.
- 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**: Icon of a dove and a gavel.
- 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO**: Icon of interlocking circles.

At the bottom center of the grid is the logo for **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, featuring the United Nations emblem and the text in blue and red.

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A Liga Acadêmica de Estudos em Pequenos Animais (LAEPA) é uma associação acadêmica sem fins lucrativos formada por alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Mossoró, que promove a vivência da extensão, ensino e pesquisa acerca de temas relacionados a clínica médica e cirúrgica de cães e gatos, bem como o manejo, anatomia e fisiologia, doenças (de cunho zoonótico ou não) e particularidades desses animais, além de tornar pertinente a importância das sub-áreas clínico-cirúrgicas, como cardiologia, nefrologia, pneumologia e medicina de felinos, por exemplo. A LAEPA contará com a participação, supervisão e coordenação de professores e profissionais especializados da instituição e participação de profissionais externos.

Palavras-Chave:

Ensino, Pequenos Animais, Clínica Veterinária

Justificativa:

A expansão do mercado pet evidenciou a necessidade do profissional médico veterinário de permanecer atualizado e continuamente instigado a melhorar suas habilidades e práticas clínicas. O desenvolvimento desses aspectos é viabilizado pela prática científica e divulgação da mesma, assim como saber buscar e catalogar de forma criteriosa informações essenciais, interpretá-las e instruir o público corretamente. Sabido que a teoria precede a prática, é imprescindível a realização de atividades que possam corroborar com o processo de formação dos estudantes. Destarte, as ligas acadêmicas podem proporcionar aos membros a oportunidade de aprofundar o conhecimento em uma área específica, desenvolver habilidades complementares ao aliar a teoria e prática, estimular a pesquisa científica, promover a troca de experiências entre os graduandos e profissionais atuantes, além de contribuir para a disseminação do conhecimento e da educação. As ligas enriquecem a formação acadêmica dos estudantes e permite vivências práticas dos assuntos debatidos, preparando-os para os desafios futuros e construindo uma comunidade universitária mais forte e colaborativa. Assim, a Liga Acadêmica de Pequenos Animais (LAEPA) nasce como um método efetivo para que os estudantes possam alcançar as perspectivas supracitadas acerca do universo clínico-cirúrgico de cães e gatos, além das habilidades profissionais e interpessoais que se fazem necessárias para atuar no setor de animais de companhia. A liga também é um meio de integrar os membros com a realidade da prática clínica na região, permitindo debater semanalmente sobre pontos-chaves no atendimento especializado nas particularidades de cada animal, a doença que o acomete e a família que o abriga. Por fim, não só a comunidade acadêmica é beneficiada, como também a população do município que comporta a universidade é agraciada com as ações de extensão promovidas pela liga. A criação de palestras, eventos e encontros destinados ao público acadêmico da universidade também é uma das prioridades da equipe fundadora, visando disseminar o conhecimento. A liga também tem o objetivo de abordar os temas discutidos na divulgação científica por meio das redes sociais, reconhecendo a relevância da popularização da ciência para a sociedade. Diante desses aspectos, fica evidente a importância da criação de uma liga específica voltada para a área médica de pequenos animais.

Fundamentação Teórica:

Vanessa Folon (2019) ressalta que o ensino na Medicina Veterinária no Brasil vem enfrentando uma realidade quanto seu aumento no número de vagas desde a década de 90, tendo como principal associado às instituições privadas, atrelado a isso a falta de condições que possibilitem a formação de profissionais com nível mínimo de conhecimento e dotado de competência necessária para o desempenho profissional, confere um agravamento para a Medicina Veterinária, nessa perspectiva (World Organisation for Animal Health [OIE], 2014) evidencia que ao longo prazo tais ações terão um efeito negativo sobre a qualidade do sistema veterinário no Brasil. Nesse viés ROSSIT ET AL. (2018) destaca a importância do grupo de estudos nas instituições visando a transformação de um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional, na construção coletiva e a leitura crítica da realidade – o grupo cria uma interdependência no compartilhamento de tarefas e passa a aprender, planejar e colaborar. Assim, objetiva-se, a partir da criação da liga acadêmica de estudos de pequenos animais identificar as principais dificuldades para a implementação de medidas coletivas, assim como também construção de conhecimentos que contribuem com a qualificação do ensino dentro da medicina veterinária

Metodologia:

O projeto consiste em realizar reuniões com temas definidos previamente, nas quais serão conduzidos debates semanais a respeito de algumas das principais doenças ou condições que acometem cães e gatos. Inicialmente, essas reuniões serão lideradas por estudantes universitários de medicina veterinária e convidados, contando com apoio audiovisual e/ou visitas práticas ao setor da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). Após a introdução do tema, os participantes irão debatê-lo, apresentando informações atualizadas a respeito do diagnóstico e tratamento das doenças apresentadas e esclarecendo dúvidas enquanto refletem sobre as implicações e consequências das doenças e dos procedimentos médicos que deverão ser realizados. As reuniões serão abertas para estudantes, professores e profissionais da área de medicina veterinária. A extensão do projeto envolve a participação dos membros cadastrados na elaboração de materiais didáticos que auxiliem os estudos de outros discentes do curso e colaborem para a conscientização da população a respeito das principais doenças adquiridas por cães e gatos na região. Além das atividades já mencionadas, o projeto também contemplará a realização de eventos com o objetivo de proporcionar aos participantes a oportunidade de exercitar o conhecimento teórico e prático adquirido ao longo do projeto. Esses eventos têm como principal finalidade o desenvolvimento das habilidades necessárias para lidar com as demandas e desafios presentes na rotina da clínica médica de pequenos animais.

Referências:

ROSSIT, R. A. S. et al. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre educação interprofissional (EIP): narrativas em foco. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, n. suppl 2, p. 1511-1523, 10 jul. 2018. OLIVEIRA FILHO, Benedito Dias de; SANTOS, Fernando Leandro dos; MONDADORI, Rafael Gianella. O ensino da medicina veterinária: realidade atual e perspectivas. 2009. TORRES, Vanessa Fologi; CHIRELLI, Mara Quaglio. Formação Docente na Medicina Veterinária: desafios e estratégias desvendados pela análise temática.

Objetivos Gerais:

Aprimorar os conhecimentos dos estudantes de Medicina Veterinária através das palestras, eventos, seminários, minicursos, ofertados pela liga, trabalhando em cima dos pilares do ensino, pesquisa e extensão. Mais especificamente: I. Estudar, compreender e defender os interesses da valorização da saúde e o bem estar de cães e gatos; II. Iniciar e propiciar o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos a respeito da clínica médica de pequenos animais (etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e exames complementares, diagnóstico diferencial, tratamento, prognóstico, prevenção e controle das afecções que acometem cães e gatos), e nas áreas especializadas da clínica médica de pequenos animais (dermatologia, nutrição, cardiologia, nefrologia, neurologia, etc.), além de áreas como anatomia, fisiologia, comportamento e bem estar animal, bioética e mercado profissional, capacitar os discentes com conhecimentos técnicos essenciais para que, em parceria com profissionais devidamente cadastrados no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), possam realizar procedimentos em animais que necessitem de atendimento, tanto dentro como fora das dependências do Hospital Veterinário da UFERSA. III. Promover a educação e conscientização da sociedade a respeito da saúde e bem-estar animal, a fim de evidenciar os direitos e os deveres que os cidadãos possuem para combater qualquer tipo de violência contra os animais, IV. Promover, incentivar e realizar eventos (palestras, grupos de estudo, cursos, minicursos, simpósios, jornadas, aulas abertas e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da liga etc.), a fim de proporcionar a propagação de conhecimento nas áreas da clínica médica de pequenos animais através de metodologias de ensino eficazes; V. Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas a fim de desenvolver o raciocínio clínico de maneira eficaz;

Resultados Esperados:

Promover a produção do conhecimento teórico-prático, pelo contato dos membros participantes nas ações extensão e de ensino, além de estimular a promoção de medidas preventivas com intuito de evitar ou reduzir os riscos de infecções nos animais domésticos à comunidade usuária do hospital veterinário, inovando na abordagem clínica e preventiva, levando ao aprimoramento de conhecimentos de caráter científico e social, através do desenvolvimento de materiais e métodos adotados pela liga, que possam acrescentar na didática e evolução do curso de Medicina Veterinária da UFERSA. Ainda, espera-se também a organização de cursos, palestras, aulas e outras atividades informativas relacionadas com a área de atuação do LAEPA.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: ALEXANDRE RODRIGUES SILVA **E-mail:** alexrs@ufersa.edu.br **Telefone:**

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
ANA BEATRIZ MAGALHAES DE CASTRO	DISCENTE	Membro	CCA		20/08/2023	29/12/2023
MAURO FERNANDES DE SOUZA JUNIOR	DISCENTE	Diretor	CCA		20/08/2023	29/12/2023
GIULIA ELISA COSTA GUIMARAES	DISCENTE	Membro	CCA		20/08/2023	29/12/2023
TAINA GABRIELLE DE MELO MEDEIROS	DISCENTE	Membro	CCA		20/08/2023	29/12/2023
GUILHERME RAMON VIEIRA DA SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		20/08/2023	29/12/2023
LUCAS DOS SANTOS REBOUCAS	DISCENTE	Membro	CCA		20/08/2023	29/12/2023
ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	20/08/2023	29/12/2023

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Organizar e mediar os encontros semanais	20/08/2023 a 29/12/2023	30 h
Participantes Relacionados:		
ALEXANDRE RODRIGUES SILVA		2 h
ANA BEATRIZ MAGALHAES DE CASTRO		2 h
GIULIA ELISA COSTA GUIMARAES		2 h
GUILHERME RAMON VIEIRA DA SILVA		2 h
LUCAS DOS SANTOS REBOUCAS		2 h
MAURO FERNANDES DE SOUZA JUNIOR		2 h
TAINA GABRIELLE DE MELO MEDEIROS		2 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Não há itens de despesas cadastrados

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
Total:	R\$ 0,00

Não há itens de despesas cadastrados

ARQUIVOS

Descrição Arquivo

Projeto - Liga Acadêmica de Estudos em Pequenos Animais = LAEPA



LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
------	-----------

Não há fotos cadastradas para esta ação

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
21/07/2023 15:41:22	CADASTRO EM ANDAMENTO
21/07/2023 15:59:30	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: --xxx-2023	
Título: Veter Júnior - Consultorias Veterinárias	
Categoria: EMPRESA JR	Abrangência: Nacional
Ano: 2023	Período de Realização: 25/08/2023 a 31/12/2023
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	
Unidade Orçamentária: /	
Executor Financeiro:	
Unidade Co-Executora Externa:	
Outras Unidades Envolvidas:	
Área do CNPq: Ciências Agrárias	Área Principal: TRABALHO
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio Funpec: NÃO
Público Alvo Interno: Estudantes de medicina veterinária	Público Alvo Externo: Empresários, produtores rurais, clínicas veterinárias e prefeituras.
Público Estimado Externo: 80 pessoas	Público Estimado Interno: 100 pessoas
Público Real Atingido: Não informado ⓘ	
Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA	Renovação: NÃO
Linha de Atuação:	
Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.	
Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO	
Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO	
A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s): NÃO	
A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista: NÃO	
Faz parte de Programa de Extensão? NÃO ⓘ	
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	
Responsável Pela Ação: MARCELO BARBOSA BEZERRA	
E-mail do Responsável: mbezerra@ufersa.edu.br	

Contato do Responsável: (84) 98806-9660

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	Costa e Silva	Sala empresa júnior

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DETALHES DA AÇÃO

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: MARCELO BARBOSA BEZERRA

E-mail: mbezerra@ufersa.edu.br

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
LUIZ EMANUEL CAMPOS FRANCELINO	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
FREDSON PHILIFE DE OLIVEIRA FAUSTINO	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
VICTOR RIGER BARROS DE SENA	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
ANA CAROLINA SOUZA MAIA	DISCENTE	Vice Presidente	CCA		21/08/2023	31/12/2023
RAYARA SILVA DE FREITAS	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
EDVANIA RODRIGUES DE LIMA	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
EMILLY EMANUELLY DIAS MONTEIRO	DISCENTE	Membro Empresa	CCA		21/08/2023	31/12/2023
MARCELO BARBOSA BEZERRA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	25/08/2023	31/12/2023

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Prospecção de clientes em exposições agropecuárias	21/08/2023 a 31/12/2023	10 h
Participantes Relacionados:		
ANA CAROLINA SOUZA MAIA		10 h
EDVANIA RODRIGUES DE LIMA		10 h
EMILLY EMANUELLY DIAS MONTEIRO		10 h
FREDSON PHILIFE DE OLIVEIRA FAUSTINO		10 h
JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO		10 h
LUIZ EMANUEL CAMPOS FRANCELINO		10 h
MARCELO BARBOSA BEZERRA		1 h
RAYARA SILVA DE FREITAS		10 h
VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA		10 h
VICTOR RIGER BARROS DE SENA		10 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Análises de produtos de origem animal	21/08/2023 a 31/12/2023	10 h
Participantes Relacionados:		
ANA CAROLINA SOUZA MAIA		10 h
EDVANIA RODRIGUES DE LIMA		10 h
EMILLY EMANUELLY DIAS MONTEIRO		10 h
FREDSON PHILIFE DE OLIVEIRA FAUSTINO		10 h
JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO		10 h
LUIZ EMANUEL CAMPOS FRANCELINO		10 h
MARCELO BARBOSA BEZERRA		1 h
RAYARA SILVA DE FREITAS		10 h
VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA		10 h
VICTOR RIGER BARROS DE SENA		10 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Assistência aos pequenos produtores	21/08/2023 a 31/12/2023	10 h
Participantes Relacionados:		

ANA CAROLINA SOUZA MAIA	10 h
EDVANIA RODRIGUES DE LIMA	10 h
EMILLY EMANUELLY DIAS MONTEIRO	10 h
FREDSON PHILIFE DE OLIVEIRA FAUSTINO	10 h
JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO	10 h
LUIZ EMANUEL CAMPOS FRANCELINO	10 h
MARCELO BARBOSA BEZERRA	3 h
RAYARA SILVA DE FREITAS	10 h
VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA	10 h
VICTOR RIGER BARROS DE SENA	10 h

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Análises clínicas, parasitológicas e microbiológicas.	21/08/2023 a 31/12/2023	10 h
Participantes Relacionados:		
ANA CAROLINA SOUZA MAIA		10 h
EDVANIA RODRIGUES DE LIMA		10 h
EMILLY EMANUELLY DIAS MONTEIRO		10 h
FREDSON PHILIFE DE OLIVEIRA FAUSTINO		10 h
JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO		10 h
LUIZ EMANUEL CAMPOS FRANCELINO		10 h
MARCELO BARBOSA BEZERRA		1 h
RAYARA SILVA DE FREITAS		10 h
VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA		10 h
VICTOR RIGER BARROS DE SENA		10 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O EMPRESA JR FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados				

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
Total:	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS				-	NÃO ANALISADO

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
21/07/2023 15:52:43	CADASTRO EM ANDAMENTO
24/07/2023 17:14:19	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2023

6. Aprovação dos PIDs 2023.1 dos seguintes docentes:

- *AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR;*
- *KATIA PERES GRAMACHO;*

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE**PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2023.1**DOCENTE:** AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR**MATRÍCULA:** 1854626**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2023 .1	MCA2722	AQUICULTURA -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2023 .1	ANI0340	AQUICULTURA GERAL (1200622) -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2023 .1	AMB0314	ENGENHARIA PARA AQUICULTURA -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 8h						

* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 8,0 h - **0 orientação(ões) encontrada(s)**ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - **0 orientação(ões) encontrada(s)****TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 20h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	35%	7,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	2 projetos ativo(s).	35%	7,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	30%	6,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS**OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE****Descrição atividade**

Coordenador da empresa juniores - PROAQUA da Engenharia de Pesca Coordenador do Setor de Aquicultura

40 (CH do regime de trabalho) - 20 (CH dedicada ao ensino) = 20h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**QUADRO RESUMO**

I - Carga horária total de ensino:	20 h
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	12h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	20h
Outras atividades de ensino:	7h
Pesquisa e produção acadêmica:	7h
Extensão e outras atividades:	6h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

COMENTÁRIOS

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE**PERÍODO DE REFERÊNCIA:** 2023.1**DOCENTE:** KATIA PERES GRAMACHO**MATRÍCULA:** 2269130**LOTAÇÃO:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**I - ENSINO****ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA**

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2023 .1	ANI0380	APICULTURA E SERICICULTURA -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2023 .1	ANI0021	APICULTURA E SERICICULTURA (1200061) -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2023 .1	MBC2595	ZOOLOGIA -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 8h

* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - **0 orientação(ões) encontrada(s)**ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 7,0 h - **0 orientação(ões) encontrada(s)****TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 17h****II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	8 projetos ativo(s).	40%	9,2 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	3 ações ativa(s).	20%	4,6 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		30%	6,9 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		10%	2,3 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS**OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE****Descrição atividade**

Extensão ou outras atividades técnicas participação no projeto de extensão do PET

40 (CH do regime de trabalho) - 17 (CH dedicada ao ensino) = 23h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**QUADRO RESUMO****I - Carga horária total de ensino:****17 h**

Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	9h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	23h
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	9,2h
Extensão e outras atividades:	4,6h
Funções administrativas:	6,9h
Outras atividades:	2,3h
Carga horária total informada:	40h